

Após várias rodadas de negociações, chega ao fim campanha salarial da rede. Resultado foi positivo para os trabalhadores

Página 4

Sinttel promove seminário sobre assédio moral, reúne trabalhadores de várias categorias e lança nova cartilha sobre o assunto

Página 3



Não perca! Dia 1º de julho, às 20h, no Clube Internacional do Recife, posse da nova direção do Sinttel. No evento também serão comemorados o São João, o Dia do Teletendente e a reintegração dos anistiados. A festa será animada por Cristina Amaral, Forró do Boni, André Luiz (Banda Máximus) e Banda Melody. A entrada é gratuita para todos os trabalhadores em telecomunicações no Estado de Pernambuco e convidado, basta apresentar o crachá da sua empresa.

ARTIGO

Rede: campanha vitoriosa

Por Marcelo Beltrão

Terminou de forma bastante satisfatória a campanha salarial dos trabalhadores da rede externa deste ano. Desde a entrega da pauta de reivindicações em abril foram aproximadamente 70 dias de trabalho duro. Do convencimento dos trabalhadores na capital e no interior, percorrendo os diversos locais de trabalho espalhados pela região metropolitana com assembleias por setor e por cidade e carros de som na porta das principais empresas. Fizemos também diversos jornais e informativos específicos.

Em suma, muita pressão em cima dos patrões, que foram obrigados a negociar de verdade e conseguimos conquistar diversos pontos muito importantes para os trabalhadores (ver matéria na página 4). Uma vitória que há muito tempo não se via, mas que só foi possível pelo envolvimento de todos e pela participação dos trabalhadores.

Da elaboração da pauta à assembleia final, passando pela mesa de negociação (que em seus momentos finais entrou pela madrugada). Houve um verdadeiro esforço coletivo e quando isso ocorre os resultados aparecem positivamente.

Para melhor exemplificar isso, algo que nunca ocorreu em nossa longa história de lutas: as assembleias finais contaram com cerca de 650 trabalhadores das maiores empresas e, por unanimidade, a proposta foi aprovada. Parabéns a todos os companheiros e companheiras da rede!

Marcelo Beltrão é presidente do Sinttel

SINDICATO DOS TRABALHADORES DE TELECOMUNICAÇÕES DE PERNAMBUCO
RUA AFONSO PENA, 333 - BOA VISTA - RECIFE
CNPJ Nº 12.587.192/0001-63

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

| ATIVO | 964.085,25 | PASSIVO | 964.085,25 |
|------------------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|
| ATIVO CIRCULANTE | 612.539,11 | PASSIVO CIRCULANTE | 86.444,48 |
| DISPONÍVEL | 538.410,25 | | |
| Caixa | 1.174,76 | Obrigações Sociais | (66.027,16) |
| Bancos | 537.235,49 | Empréstimos e Financiamentos | (20.417,32) |
| OUTROS CRÉDITOS | 74.128,86 | PATRIMÔNIO SOCIAL | 877.640,77 |
| Adiantamento p/ Despesas | 66.255,52 | | |
| Valores Arrecadados na Fonte | 7.873,34 | Patrimônio Social | 54.173,83 |
| | | Superávit Acumulado | 823.466,94 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | 351.546,14 | | |
| INVESTIMENTOS | | | |
| Linhas Telefônica | 103,27 | | |
| IMOBILIZADO | | | |
| Móveis e utensílios | 82.997,96 | | |
| Máquinas e Equipamentos | 94.886,09 | | |
| Veículos | 60.248,46 | | |
| Equip. de Computação | 35.813,39 | | |
| Imóveis | 77.496,97 | | |

BALANÇO FINANCEIRO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

| RECEITA | | | |
|-------------------------------|---------------------|--|---------------------|
| Mens. Associativas | 595.625,02 | Serviços (Água, luz e telefone) | 40.885,80 |
| Renda Tributária | 305.112,10 | Comunicações | 18.597,24 |
| Renda Patrimonial | 17.691,98 | Serviços de Terceiros | 161.518,41 |
| Taxa de Fortalecimento | 242.935,41 | Assessorias | 44.682,04 |
| Renda Extraordinária | 5.075,00 | FENATTEL | 16.750,00 |
| Depósito de Processo | 56.922,78 | CUT | 36.759,58 |
| TOTAL DE RECEITAS | 1.233.362,29 | Apoio(movimento sindical) | 35.427,04 |
| | | Atividades de Formação | 6.608,30 |
| | | Campanhas Salariais | 26.495,37 |
| | | Des. Eventos Sociais, Culturais e Esportivos | 114.562,05 |
| DESPESAS | | Despesas Xerográficas | 11.648,70 |
| Despesas Ordenadas e Encargos | (139.425,98) | Despesas Financeiras | 2.585,67 |
| Despesas c/ Veículos | (20.553,56) | Despesas Judiciais | 99.072,32 |
| Despesas Administrativas | (76.772,22) | | |
| Conservação e Man. do Prédio | (87.629,48) | TOTAL GERAL DESPESAS | (954.337,12) |
| Materiais de Expediente | (8.766,50) | | |
| Despesas c/ Viagens | (5.646,86) | | |
| | | Nancy Pereira de Albuquerque | |
| | | Contadora-CRC-PE 017319/O-4 | |

Parecer do Conselho Fiscal
Balanço Ano 2010

Recebido o balanço patrimonial do SINTTEL-PE, Levantado em 31/12/2010 e a respectiva Demonstração do Resultado do Exercício, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício de 2010, o qual foi elaborado sob a responsabilidade da Diretoria Administrativa-Financeira do sindicato, foi conduzido o exame do mesmo, por este conselho fiscal, de acordo com as normas legais e contábeis brasileiras, considerando a especificidade da entidade sindical.

De acordo com análise realizada, as demonstrações apresentadas representam, adequadamente, o resultado de suas operações, mutações, origens e aplicações dos recursos correspondentes ao exercício findo em 31/12/2010, estando em pleno acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil.

Recife, 15 de junho de 2011

Assinam este parecer o Conselho Fiscal:

José Felix Bezerra

Marcelino Vital de Barros

Rozangela Márcia Gonçalves de Queiroz da Silva

EXPEDIENTE

O Jornal do Sinttel é uma publicação do sindicato, que é filiado à CUT e à FENATTEL.

Rua Afonso Pena, 333
Boa Vista, Recife PE
CEP: 50.050-130
Fone:3320.8666/ Fax:3320.8665
www.sinttel-pe.org.br
sinttel-pe@uol.com.br
Tiragem: 10 mil exemplares

Gráfica Dom Bosco
Jornalista Responsável:
Deyse Lemos (DRT 3909)
Textos e diagramação:
Deyse Lemos
Priscilla Melo (DRT 4347)

DIRETORIA
Marcelo Beltrão
Presidente
Francisco Apolinário
Diretor de Comunicação

Assédio moral é tema de seminário

Trabalhadores do setor participaram do evento de forma expressiva

No dia 14 de junho, o Sinttel, em parceria com a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), realizou um seminário sobre assédio moral. Os trabalhadores do setor participaram de forma expressiva. O evento, que aconteceu no auditório do sindicato, contou com a presença de trabalhadores de outras categorias. Como palestrantes estavam presentes a advogada do Sinttel, Gisele Menezes, e dos auditores fiscais da SRTE, Felícia Mendonça e Fernando Sampaio.

A diretora de políticas institucionais do Sinttel, Cristina Campelo, deu início ao evento apresentando os palestrantes. No discurso, destacou a importância de conscientizar o trabalhador para que aprofunde o debate sobre o tema. Logo após, a diretora de saúde do sindicato, Danielly Moraes, deu continuidade ao seminário falando sobre a grande quantidade de denúncias dos trabalhadores que são vítimas de assédio moral.

As palestras tiveram início

PARTICIPAÇÃO

Evento também contou com a presença de trabalhadores de outras categorias



com Gisele Menezes, que expôs a definição, o conceito e as formas de manifestação do assédio moral. Todo comportamento abusivo – como gestos, palavras e atitudes – que ameça, por sua repetição, a integridade física ou psíquica de uma pessoa é assédio moral.

Em seguida foi à vez de Felícia Mendonça explicar o que a vítima deve fazer caso sofra algum tipo de assédio e como deve proceder. “A orientação que damos é que o trabalhador procure a assessoria jurídica do sindicato,” esclareceu Felícia. Fernando

Sampaio encerrou o ciclo de palestras esclarecendo a Lei Nº 9.029/95, que veda qualquer forma de discriminação contra o empregado. Ao final, Paula Danielly abriu a rodada de perguntas para os palestrantes.

Cartilha - Na ocasião, os participantes puderam conferir o lançamento da nova cartilha sobre assédio moral, elaborada pelo Sinttel. Os trabalhadores de telecomunicações, mais especificamente os que trabalham em *call center*, são vítimas constantes do assédio moral e aprovaram a iniciativa.

PPR da Embratel já está fechada

Mas sindicatos não participaram das negociações e problemas continuam

Diferente das demais empresas em telecomunicações, mais uma vez a Embratel negociou o pagamento do Programa de Participação nos Resultados (PPR) com uma comissão de empregados e não com uma comissão que representa os sindicatos e que, no caso de Pernambuco, é representada pela diretora do Sinttel, Cristina Campelo. “Os empregados infelizmente não têm autonomia para negociar, apenas para referendar o que for decidido”, explica Cristina.

Como resultado desse

“Empregados não têm autonomia para negociar a PPR, apenas para referendá-la”, Cristina Campelo, diretora do Sinttel.

processo de negociação que exclui os sindicatos, o PPR será mais uma vez injusto para a maior parte dos empregados, que receberão até 2,2 salários, isso se atingir todas as metas. Para aqueles que trabalham em lojas, a situação também não é nada

boa. Eles receberão 1,7 salários. Já os empregados que ocupam cargos de direção diretamente vinculados ao presidente ou aos diretores executivos poderão receber até seis salários de PPR.

“Todos os anos a maior crítica por parte dos representantes dos empregados é a questão da quantidade de salários recebidos de acordo com o cargo”, conta Cristina Campelo. Por isso, o sindicato continuará insistindo para que a empresa negocie o PPR com aqueles que de fato representam os trabalhadores.

Torpedos

Festa na OI



No dia 2 de junho, 34 trabalhadores da OI comemoraram 15 anos de atividades na empresa. Esses empregados participaram do último concurso realizado pela antiga Telpe. Para celebrar a data, foi realizado um café da manhã no prédio da empresa, onde todos puderam recordar os últimos anos de trabalho na antiga estatal.

Desrespeito da Teleinformações

Desde que a Teleinformações se instalou em Pernambuco para prestar serviço à Vivo, o Sinttel está recebendo denúncias sobre assédio moral e sobre as péssimas condições do ambiente de trabalho. Há alguns meses, o sindicato procurou a empresa para que ela tomasse alguma providência, mas até agora nada. Muito pelo contrário, as reclamações continuam e, dessa vez, com maior intensidade. Se a situação não melhorar, o Sinttel irá tomar as medidas necessárias para denunciar o descaso da empresa com seus trabalhadores.



Trabalhadores da rede aprovam convenção coletiva negociada entre o Sinttel e o Sindmest

Os reajustes previstos na proposta de convenção coletiva serão pagos no contracheque de junho, retroativo ao mês de maio

Por maioria, os trabalhadores da rede externa aprovaram a proposta da Convenção Coletiva negociada entre o Sinttel e o Sindmest (*sindicato patronal*). As assembleias aconteceram nos dias 6 e 9 de junho, na RM e na R2, respectivamente, e reuniram aproximadamente 650 pessoas. Os reajustes previstos na proposta serão pagos no contracheque de junho, retroativo ao mês de maio.

Para o sindicato, o resultado da campanha salarial do setor, no Estado, foi um avanço. No Rio Grande do Sul, por exemplo, mesmo com greve de 21 dias, os trabalhadores não alcançaram os mesmos resultados. Em

Pernambuco, o reajuste nos salários e no agregamento dos veículos foi de 6,3% para quem ganha até R\$ 2.500,00, tíquete refeição R\$ 9 (*por dia*) e cesta básica de R\$ 73 (*por mês*). A gratificação por dirigir veículo foi para R\$ 67 e o auxílio creche R\$ 120 (*para empregadas com filho até 14 meses de idade*).

Acordo específico - No dia 6 de junho, na assembleia realizada pelo Sinttel na RM, os trabalhadores também aprovaram o acordo específico entre o sindicato e a empresa sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e agregamento de veículos ano 2010 ou 2011.



A PLR ficou em um salário nominal, ou seja, o salário bruto do trabalhador. Mas atenção! O pagamento do benefício está atrelado ao cumprimento de metas, que serão estabelecidas entre o Sinttel e a empresa em até 60 dias. Além disso, a PLR

só será paga em abril de 2012.

No acordo específico firmado com o Sinttel, a RM se comprometeu em garantir o pagamento dos veículos novos (ano 2010 ou 2011) por um período de cinco anos, reajustando o valor do agregamento todos os anos.

Oi muda plano de saúde de forma autoritária

No final de maio, a empresa mudou o plano de saúde sem comunicar ao sindicato

O Sinttel está tentando agendar, para o início de julho, uma reunião com as áreas de Relações do Trabalho e de Gente da Oi para cobrar mudanças na nova assistência médica, Bradesco Saúde.

No final de maio a empresa decidiu, vale salientar que sem sequer comunicar

ao sindicato, mudar completamente o plano de saúde dos seus trabalhadores. E, como quase sempre acontece quando se toma uma decisão autoritária, mudou para pior.

Saiu o bom Sulamérica, que sempre atendeu corretamente e nunca causou problemas ao conjunto dos trabalhadores

da Oi, para entrar o ruim Bradesco Saúde, cheio de restrições. O Bradesco Saúde conta com um elenco reduzido de médicos e também de unidades hospitalares. Uma troca totalmente equivocada!

“Há algum tempo nós estamos cobrando mudanças na empresa, na qualidade do

serviço, na contratação de mão-de-obra terceirizada. Até no comando da empresa estamos cobrando mudanças. Com tanta coisa pra mudar, eles decidiram mexer exatamente onde não precisava: no plano médico-hospitalar”, contesta o presidente do Sinttel, Marcelo Beltrão.

Você Sabia ?

Em Pernambuco, no setor de telecomunicações, a função de teleatendente é a que mais emprega trabalhadores. Mas, você sabia que essa profissão não é regulamentada? Na coluna deste mês, confira tudo sobre projeto que tramita no Congresso Nacional para regulamentar essa profissão.

A função de Teleatendente ainda não é regulamentada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Na realidade, o que existe por parte do governo é o anexo II da Norma Regulamentadora (NR) nº 17, que regulamenta apenas as condições de trabalho com ênfase nas questões de saúde.

Está tramitando na Câmara dos Deputados, o projeto de lei 2673/2007, que visa regu-

lamentar a profissão de teleatendente, bem como a sua jornada de trabalho. A matéria é de autoria dos deputados cariocas Jorge Bittar e Luiz Sérgio, ambos do PT.

O projeto de lei 2673/2007 chegou a ser arquivado em janeiro deste ano, mas graças à pressão dos seus autores foi desarquivado no mês seguinte.

A matéria encontra-se agora na Comissão de Desen-



volvimento Econômico, Indústria e Comércio (CDEIC). Qualquer trabalhador poderá acompanhá-la através do site www.camara.gov.br.

